

2º Trimestre  
2022

# FORNOS DE ALGODRES

RELATÓRIO DE  
MONITORIZAÇÃO TRIMESTRAL  
DO PROGRAMA DE AJUSTAMENTO  
MUNICIPAL

FAM  
FUNDO DE APOIO  
MUNICIPAL

## NOTA INTRODUTÓRIA

Em cumprimento do disposto nas alíneas d) e e) do artigo 9.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, a Direção Executiva do FAM definiu a estrutura de monitorização trimestral dos Programas de Ajustamento Municipal (PAM) de acordo com o modelo aprovado através Ata número noventa de 4 de julho de 2022.

A metodologia utilizada no presente relatório centra-se na análise dos dados da execução orçamental trimestral face às metas definidas no PAM, obtidos quer através do histórico de reporte efetuado em períodos homólogos quer de acordo com os elementos constantes do relatório trimestral enviado pelo Município nos termos previstos na Lei do FAM.

Tendo em consideração que as metas e as medidas previstas no PAM só se encontram trimestralizadas para o período de utilização do empréstimo de assistência financeira, a projeção das metas referentes aos trimestres aos períodos subsequentes é efetuada de forma linear dentro de cada exercício económico. Nestes termos, a análise produzida no presente relatório é realizada por via da comparação entre a execução orçamental do trimestre com a projeção das metas do PAM para o mesmo período, tendo a informação utilizada sido obtida através do relatório de 2021 elaborado pelo FAM e de acordo com os elementos constantes no relatório trimestral enviado pelo Município de acordo com o previsto na Lei do FAM.

Por outro lado, as medidas de reequilíbrio orçamental previstas no PAM assumem, normalmente, uma perspetiva de concretização anual pelo que a sua análise não é efetuada no âmbito dos relatórios trimestrais, a não ser que algum prazo de concretização das mesmas esteja estabelecido para o período em análise.

Nos mesmos termos, a avaliação realizada quanto à evolução da dívida é feita apenas no que se reporta a pagamentos efetuados no período, no âmbito do Plano de Recuperação da Dívida (PRD), sendo a análise do Rácio de Dívida Total efetuada apenas no relatório reportado a 31 de dezembro de cada ano.

# RESUMO

INÍCIO | FIM do PAM

# 2017 | 2042

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA APROVADA

# €32,6 milhões

EVOLUÇÃO DO RÁCIO DA DÍVIDA TOTAL (até 31 dezembro do ano anterior)



ÚLTIMA REVISÃO DO PAM

# 31 dezembro 2020

## 1. RECEITA

No 2º trimestre de 2022 a autarquia arrecadou um montante de receita total de 2.106 milhares de euros, que corresponde a um aumento 2,0% face ao montante cobrado no período homólogo do ano anterior.

Quadro 1 - Execução da Receita Total

(em milhares de €)

ANO	PAM		EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
	Meta Trimestral	Meta Anual	2ºT	Acumulada
2021	4 379	8 758	2 073	3 796
2022	3 649	7 303	2 106	3 866

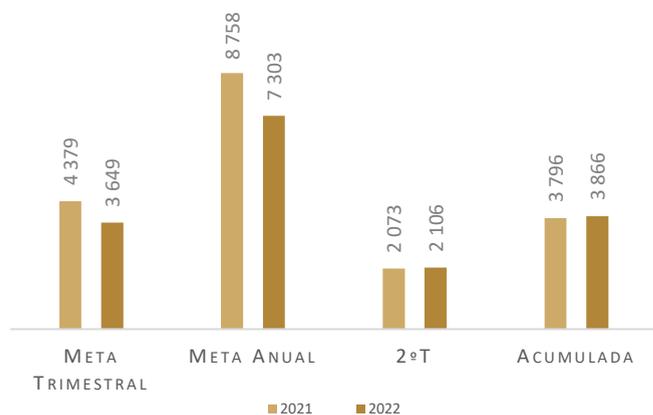
Fonte: Elaboração própria

Em termos acumulados, a receita arrecadada em 2022 ascende a um montante de 3.866 milhares de euros, correspondendo a 106% do valor projetado no PAM para o trimestre.

A execução acumulada corresponde a 53% da meta prevista em PAM para o total do ano.

Gráfico 1 – Execução da Receita Total

(em milhares de €)



Fonte: Elaboração própria

No que concerne aos principais capítulos da receita, verifica-se que os "Impostos diretos", "Transferências de capital", "Venda de bens de investimento" ficaram acima da meta do PAM projetada para o trimestre, tendo a execução dos restantes agregados ficado em linha com o valor previsto.

Quadro 2 – Evolução dos principais agregados da receita

(em milhares de €)

RECEITA	PAM	EXECUÇÃO ACUMULADA	%
Impostos diretos	328	428	130%
Impostos indiretos	3	2	67%
Taxas, multas e outras penalida	60	59	98%
Transferências correntes	2 628	2 543	97%
Venda de bens de investimento	1	15	1500%
Transferências capital	235	495	211%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 2 - Evolução dos principais agregados da receita

(em milhares de €)



Fonte: Elaboração própria

### Em resumo:

No segundo trimestre de 2022 a execução orçamental da receita evoluiu de forma positiva face o ano anterior e ao PAM projetado para o período.

A execução da receita foi suportada pela execução positiva das transferências correntes e de capital, bem como dos impostos diretos correntes.

## 2. DESPESA

No 2º trimestre de 2022 a autarquia efetuou pagamentos no montante de 2.069 milhares de euros, o que corresponde a acréscimo de 32,5% face ao montante executado no período homólogo do ano anterior.

Quadro 3 – Execução da Despesa Total

(em milhares de €)

ANO	PAM		EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
	Meta Trimestral	Meta Anual	2ºT	Acumulada
2021	4 368	8 451	1 562	2 874
2022	3 647	6 938	2 069	3 386

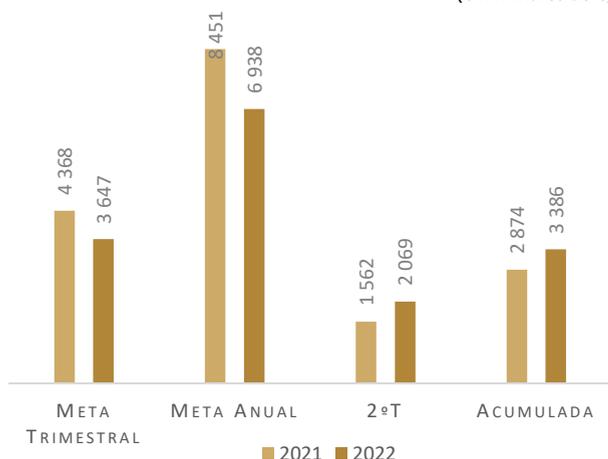
Fonte: Elaboração própria

Em termos acumulados a despesa realizada em 2022 ascende a 3.386 milhares de euros, correspondendo a 93% do valor projetado em PAM para o 2º trimestre.

A execução acumulada corresponde a 49% da meta prevista em PAM para o total do ano.

Gráfico 3 – Execução da Despesa Total

(em milhares de €)



Fonte: Elaboração própria

No que concerne aos principais agrupamentos de despesa podemos verificar no quadro seguinte que os valores de "Aquisição de bens e serviços" e "Transferências correntes" estão acima dos limites previstos no PAM para o corrente trimestre, estando em relação aos restantes o Município a cumprir de forma adequada tal indicador.

Quadro 4 - Evolução dos principais agrupamentos da Despesa

(em milhares de €)

DESPESA	PAM	EXECUÇÃO ACUMULADA	%
Despesas com o pessoal	1 325	1 242	94%
Aquisição de bens e serviços	916	959	105%
Juros e outros encargos	233	236	101%
Transferências correntes	180	207	115%
Aquisição de bens de capital	613	388	63%
Transferências capital	9	0	0%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 4 – Evolução dos principais agrupamentos da Despesa

(em milhares de €)



Fonte: Elaboração própria

### Em resumo:

No segundo trimestre de 2022 a execução orçamental da despesa foi superior ao período homólogo do ano anterior, mas ainda assim inferior ao PAM projetado para o período.

A execução positiva (contenção) da despesa foi suportada sobretudo pela execução reduzida das despesas com aquisição de bens de capital.

### 3. MEDIDAS DE REEQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O Município apresenta no mapa nº 1 do relatório trimestral enviado ao FAM<sup>1</sup>, a identificação e o grau de cumprimento das medidas de reequilíbrio orçamental (receita e ou despesa) constantes do PAM aprovado, não existindo qualquer situação a reportar neste âmbito no período em análise.

### 4. ASSISTÊNCIA FINANCEIRA

O município efetuou até ao final do trimestre em análise, no âmbito do contrato de assistência financeira celebrado com o FAM, o pagamento da dívida financeira e de passivos contingentes, no montante total de 28.706 milhares de euros, face ao contratualizado no PAM (32.620 milhares de euros).

Quadro 4 – Execução do PRD

(em milhares de €)

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	PREVISTO	EXECUÇÃO/PAGO
Dívida financeira	29 459	27 521
Dívida não financeira	0,00	0,00
Passivos contingentes	3 161	1 184
<b>TOTAL</b>	<b>32 620</b>	<b>28 706</b>

Fonte: Elaboração própria

### 5. CONCLUSÕES

Da análise efetuada aos dados constantes do relatório do 2º trimestre de 2022 remetido pelo Município constata-se que os indicadores de receita e despesa estão adequados ao previsto no PAM, apresentando desvios com materialidade negligenciável no que concerne a algumas rubricas da despesa e não evidenciando qualquer incumprimento das medidas e metas previstas no PAM.

Direção Executiva

<sup>1</sup> Em anexo.